

Programa Universidade Aberta para a Terceira Idade: avaliação do programa por meio do modelo RE-AIM

Open University Program for Seniors: program evaluation using the RE-AIM framework

Maria Angélica Binotto¹
Michel Milistetd²
Tania R Bertoldo Benedetti³
Fabio Araujo Almeida⁴

Rev Bras Ativ Fís Saúde p. 309-320
DOI
<http://dx.doi.org/10.12820/rbafs.v.20n3p309>

¹ Universidade Estadual do Centro-Oeste, Professora do Departamento de Educação Física, Irati, PR, Brasil.

² Universidade Estadual do Centro-Oeste, Professor do Departamento de Educação Física, Irati, PR, Brasil.

³ Universidade Federal de Santa Catarina, Professora do Departamento de Educação Física, Florianópolis, SC, Brasil.

⁴ Universidade Virginia Tech, Professor do Departamento de Nutrição Humana, Alimentos e Exercício, Virgínia, Estados Unidos da América.

RESUMO

O objetivo do estudo foi avaliar o programa Universidade Aberta para a Terceira Idade, por meio do modelo RE-AIM. O programa desenvolve ações de promoção de saúde, bem-estar físico e mental e interação social, proporcionando assim melhorias na qualidade de vida de idosos do município de Irati-PR e região. Para avaliação do programa utilizou-se o modelo RE-AIM, uma ferramenta desenvolvida para avaliar o efeito de programas de intervenção em ambientes construídos e propõe esta avaliação a partir de cinco dimensões: Alcance, Eficácia/Efetividade, Adoção, Implementação e Manutenção em nível organizacional e/ou individual. É um instrumento traduzido e adaptado para a realidade brasileira. Foram analisadas as informações obtidas em vídeos, relatórios e documentos institucionais. Os resultados demonstraram, que o programa apesar de ser antigo, possui Adoção e Alcance baixos, não apresenta instrumentos que avaliem a Efetividade do programa, apresenta um custo para que suas ações sejam desenvolvidas, não há participação efetiva de docentes de diferentes áreas do conhecimento e não há resultados em relação à manutenção em nível individual. Apesar destes aspectos observados, não há dúvidas que os programas vinculados as Universidades Abertas para Terceira Idade em Instituições de Ensino Superior, no Brasil, são estratégias valiosa no intuito de promover melhorias no processo de envelhecimento. No entanto, é imprescindível que avaliações constantes sejam efetivadas e ações conjuntas de extensão, ensino e pesquisa sejam realizadas, buscando assegurar a condução dos programas com objetivos sustentados metodológica e cientificamente

PALAVRAS-CHAVE

Avaliação de programas; Idoso; Envelhecimento humano; RE-AIM

ABSTRACT

The objective of the study was to evaluate the Open University for the Elderly program, through the RE-AIM model. The program develops health promotion, physical and mental well-being and social interaction, thus providing improvements in the quality of life of elderly in Irati-PR and region. For evaluation of the program used the RE-AIM model, a tool developed to evaluate the effect of intervention programs in built environments and proposes this assessment from five dimensions: Reach, Efficacy/Effectiveness, Adoption, Implementation and Maintenance level organizational and/or individual. It is a translated and adapted instrument to the Brazilian reality. The information obtained in videos, reports and institutional documents were analyzed. The results showed that the program despite being old, has Adoption and range low, has no instruments to assess the effectiveness of the program, has a cost that their actions are developed, there is no effective participation of teachers from different areas of knowledge and there are no results regarding the maintenance at the individual level. Despite these observed aspects, there is no doubt that the programs linked the Open Universities for Senior Citizens in higher education institutions in Brazil are valuable strategies in order to promote improvements in the aging process. However, it is essential that ongoing assessments to take effect and joint extension actions, teaching and research are carried out, seeking to ensure the conduct of programs with sustained objectives methodological and scientific.

KEYWORDS

Program Evaluation; Elderly; Aging; RE-AIM

INTRODUÇÃO

Os programas de atividade física para idosos no Brasil começaram a ser desenvolvidos por iniciativa do Serviço Social do Comércio (SESC) e Legião Brasileira de Assistência. Na década de 90, os programas se expandiram especialmente por meio de universidades¹, com denominações e modelos diversos, mas com propósitos comuns. Dentre os objetivos de tais programas buscava-se incentivar a autonomia e a independência em busca de uma velhice bem-sucedida².

Os idosos passaram a ser figuras comuns nas universidades. Sua participação é cada vez mais incentivada por reitores e professores que criam programas específicos nas diferentes áreas de conhecimento. Dentre eles, os programas de atividades físicas são muito procurados e de grande interesse pelos idosos.

As universidades criaram e têm fomentado um espaço extensionista, para os Núcleos de Estudos da Terceira Idade (NETI), Universidades Abertas para a Terceira idade (UATI's), entre outros. De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária³, ela está sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre a tríade ensino, pesquisa e extensão, sendo um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

Esses programas, entretanto, dificilmente são avaliados. Alguns autores^{4,5,6}, já apresentaram a importância de estudar programas como as UATIs para permitir uma qualificação para o trabalho educacional com idosos, e podendo, assim diminuir e/ou modificar os estereótipos da velhice e do envelhecimento. Além disso, a avaliação dos programas podem fornecer evidências se as intervenções estão sendo efetivas⁷.

Dentre os métodos de avaliação, Glasgow e sua equipe sugerem o modelo RE-AIM para abordar esse problema. Este modelo se utiliza de cinco dimensões (RE-AIM = Alcance, Eficácia/Efetividade, Adoção, Implementação e Manutenção) buscando operacionalizar os resultados que avaliam não apenas os fatores individuais, mas também os organizacionais⁷.

Este modelo tem sido usado para organizar revisões de literatura⁸, para ajudar as organizações⁹ a comparar os pontos fortes e fracos dos programas, e como ferramenta para planejamento de programas e avaliação¹⁰. O modelo RE-AIM tem como foco proporcionar aos gestores de programas, avaliadores, leitores de artigos científicos e fontes de financiamento como uma ferramenta estratégica a destacar elementos essenciais do programa¹¹.

Há necessidade de saber até que ponto os programas oferecidos estão alcançando a população que se propõe; se são efetivos, ou seja, trazem benefícios a população idosa; se as instituições, no caso as universidades, realmente adotam os programas e são agentes do processo; se ao ser implementado ele tem consistência e estratégias para implantação; e ao longo do tempo ele se mantém neste locais procurando melhorar os aspectos que apresentam problemas. São questões que deveriam ser respondidas constantemente para melhorar a efetividade de tais programas.

Portanto, por meio do modelo de avaliação RE-AIM, iremos avaliar o Programa da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) que teve seu início como uma ação extensionista em 1998, e no ano de 2007 passou a ser um programa de extensão permanente, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão. A UATI tem desenvolvido ações para a comunidade de Irati e da região,

além de criar estratégias de envolvimento da população idosa com o universo acadêmico, proporcionando possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento por meio da relação intergeracional. Irati é um município situado na região centro-sul do estado do Paraná, e possui atualmente, segundo dados do IBGE¹¹, 58.957 habitantes.

A escolha deste programa justifica-se principalmente pela inexistência de uma avaliação desde sua criação e pelas contribuições acadêmico-científicas a fim de direcionar ações para planejamento, avaliação e monitoramento das atividades desenvolvidas. Além disso, o estudo busca subsidiar iniciativas para que outros programas de intervenção possam ser avaliados, em outras instituições. E ainda, há escassez de estudos utilizando o RE-AIM como instrumento de avaliação em programas com estas características.

Desse modo, o estudo trará contribuições importantes para a área, principalmente pela utilização do modelo RE-AIM, um instrumento muito utilizado internacionalmente, porém apesar de validade nacionalmente, pouco difundido em pesquisas brasileiras.

O presente trabalho tem por objetivo avaliar o programa da Universidade Aberta para a Terceira Idade da Universidade Estadual do Centro-Oeste, *campus* Irati, por meio do modelo RE-AIM

MÉTODOS

Descrição do programa

A Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI), vinculado a Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Campus Irati-Paraná, tem como objetivo desenvolver ações de promoção de saúde, bem-estar físico e mental e interação social, proporcionando assim melhorias na qualidade de vida de idosos do município de Irati e região. As atividades e oficinas do programa são oferecidas semanalmente, com carga horária de 6 horas, por diferentes departamentos da instituição, envolvendo em sua organização e operacionalização, docentes, funcionários e acadêmicos de distintas áreas do conhecimento.

No ano de 2012, período em que atividades foram avaliadas, foram ofertadas e desenvolvidas as seguintes oficinas, todas as terças e quintas feiras no período da tarde: atividades físicas, psicologia, línguas (espanhola e portuguesa), inclusão digital, atividades rítmicas e expressivas, artesanato e atividades circenses. Também são ofertados mensalmente sessões de cinema e ao longo do ano são realizados alguns eventos: festa junina, comemoração ao dia do idoso, talentos da primavera e olimpíadas da integração para a terceira idade. Além de viagens e passeios culturais e de lazer para os participantes do programa.

Instrumento de Avaliação

O modelo RE-AIM é uma ferramenta desenvolvida para avaliar o efeito de programas de intervenção em ambientes construídos. O instrumento permite analisar níveis individuais e organizacionais, proporcionando um entendimento abrangente do impacto de programas em diferentes dimensões^{7,12}. Os resultados da tradução e adaptação cultural do modelo RE-AIM para a realidade brasileira foi apresentada por Almeida, Brito, Estabrooks⁷. A seguir são descritas as definições conceituais de cada uma das suas cinco dimensões

(Alcance, Eficácia/Efetividade, Adoção, Implementação e Manutenção) bem como o nível de avaliação (individual ou organizacional).

- Alcance: é o número absoluto, a proporção e a representatividade dos indivíduos que estão dispostos a participar de uma determinada iniciativa comparada àqueles que desistem ou àqueles potencialmente elegíveis. Nível de avaliação individual.
- Eficácia/Efetividade: é o impacto de uma intervenção sobre desfechos importantes incluindo qualidade de vida, potenciais efeitos negativos e os resultados econômicos. Nível de avaliação individual
- Adoção: é o número absoluto, a proporção e a representatividade das organizações e dos agentes de intervenção que estão dispostos a iniciar um programa. Nível de avaliação organizacional
- Implementação: no nível organizacional, refere-se à fidelidade dos agentes de intervenção aos vários elementos de um protocolo de intervenção. Isso inclui a consistência no fornecimento, conforme previsto, o tempo e o custo da intervenção. No nível individual, refere-se à medida que os participantes utilizam as estratégias da intervenção. Nível de avaliação individual e organizacional
- Manutenção: no nível organizacional, é à medida que um programa ou política torna-se institucionalizado ou parte das práticas de rotina e políticas organizacionais. No nível individual, a manutenção tem sido definida como os efeitos benéficos em longo prazo (seis ou mais meses após o término da intervenção). Nível de avaliação individual e organizacional

Análise dos Dados

Para a avaliação do programa, foram utilizadas informações contidas nos vídeos (ilustrando a realização das atividades propostas e o depoimento de idosos e colaboradores), relatórios (descrevendo os resultados em relação ao número e as características dos participantes, atividades desenvolvidas, corpo docente, discente e funcionários envolvidos, infraestrutura, orçamento) materiais de divulgação e documentos institucionais relativos à operacionalização da UATI-UNICENTRO, *campus* Irati, referente ao ano de 2012. Para a análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo¹³ que contempla três etapas consecutivas (pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados; interpretação). As informações foram analisadas por meio da estatística descritiva e agrupadas de acordo com as cinco dimensões do RE- AIM (Alcance, Eficácia/Efetividade, Adoção, Implementação e Manutenção) e representadas em tabelas.

Quanto aos aspectos éticos, de acordo com as características metodológicas do estudo, não houve necessidade da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

A primeira dimensão avaliada da UATI-UNICENTRO foi o Alcance, os resultados são apresentados na tabela 1.

A cidade de Irati-PR possui de acordo com os dados do IBGE¹¹, 9.295 idosos e tem dois centros de convivência, vinculados a prefeitura municipal, envolvendo aproximadamente 80 idosos da comunidade, destes aproximadamente 40 participam do Programa UATI.

TABELA 1 – Análise da dimensão do Alcance do modelo RE-AIM para inserção no programa Universidade Aberta para a Terceira Idade, Irati- PR, 2012.

Dimensão do RE-AIM: Alcance (<i>Reach</i>)		
Aspectos avaliados	Relatado (Sim/Não)	Dados
Descrição da população-alvo.	Sim	Pessoas com idade igual ou superior a 55 anos de idade.
Informação demográfica e comportamental da população-alvo.	Não	Não houve um levantamento prévio destas de Informações.
Método de identificação da população-alvo.	Sim	Visitas a grupos de convivências e nas reuniões de aposentados da cidade.
Estratégias de recrutamento.	Sim	Distribuição de folders, divulgação no site da Universidade, emissoras rádios e jornais locais.
Critérios de inclusão	Sim	Idade igual ou superior a 55 anos de idade.
Critérios de exclusão	Sim	Idade inferior a 55 anos.
Número de elegíveis e convidados (expostos) ao recrutamento.	Sim	Aproximadamente 9.295 idosos*.
Tamanho da amostra.	Sim	40
Taxa de participação.	Sim	0,43%
Custo do recrutamento.	Sim	R\$: 300,00
Utilização de métodos qualitativos para aferir alcance.	Sim	Relatos informais (idosos participantes e comunidade).

*Fonte: IBGE¹⁸.

Observa-se na tabela 1, que o único fator limitante para a participação dos idosos no programa é a idade. O programa atende pessoas com idade igual ou superior a 55 anos, com o objetivo de ampliar a abrangência do programa e possibilitar que pessoas que ainda não completaram 60 anos, possam participar das atividades. Porém, a taxa de participação do programa de extensão teve um alcance de 0,43%, ou seja, a proporção e representatividade de idosos que participam do programa é baixa, pois o número de idosos é 9.295 e somente 40 participam do programa UATI.

A tabela 2 apresenta informações referentes à dimensão Efetividade/Eficácia.

TABELA 2 – Análise da dimensão da Eficácia/Efetividade do modelo RE-AIM para inserção no programa Universidade Aberta para a Terceira Idade, Irati-PR, 2012.

Dimensão do RE-AIM: Eficácia/Efetividade (<i>Effectiveness</i>)		
Aspectos avaliados	Relatado (Sim/Não)	Dados
Resultados para desfechos primários.	Não	Não há resultados preliminares.
Relato de Mediadores.	Sim	Percepção de saúde, satisfação com o programa.
Relato de Moderadores.	Sim	Variáveis sócio demográficas (idade, sexo, estado civil, escolaridade, situações socioeconômica).
Intenção de tratamento ou presentes no acompanhamento.	Sim	30 participaram do início ao fim do programa.
Medidas de qualidade de vida.	Sim	Questionário e avaliação subjetiva a partir dos relatos dos idosos referente à percepção de saúde e satisfação com o programa.
Aferiu consequências não intencionais (negativo) e os resultados.	Sim	Quedas e fraturas, desistências por problemas de relacionamento entre os componentes do grupo. O grupo não acolhe os novos participantes.
Porcentagem de abandonos (na conclusão do programa).	Sim	25%
Custo/efetividade.	Não	Não há instrumentos que permitam avaliar a efetividade.
Uso de métodos qualitativos para aferir a eficácia/efetividade.	Sim	Questionário e relatos informais dos participantes e professores responsáveis pelas oficinas.

Os critérios utilizados para mensurar a qualidade de vida dos participantes da UATI-UNICENTRO são subjetivos, como o uso de relatos informais e questionários próprios do programa. Ressalta-se, para tanto, a iniciativa de que sejam criados instrumentos específicos, ou sistematizados a aplicação de instrumentos já existentes a fim de complementar as informações existentes. Para avaliar a qualidade de vida destes idosos, há diferentes questionários como o WHOQOL, WHOQOL-OLD, SF36, que já são validados para a população idosa brasileira. Também poderão ser utilizadas outras medidas diretas ou outros instrumentos considerando a proposta e o objetivo do programa.

Os resultados referentes a dimensão da Adoção são apresentadas na tabela 3.

TABELA 3 – Análise da dimensão da Adoção do modelo para inserção no programa Universidade Aberta para a Terceira Idade, Irati-PR, 2012.

Dimensão do RE-AIM: Adoção (<i>Adoption</i>)		
Aspectos avaliados	Relatado (Sim/Não)	Dados
Nível organizacional e pessoal		
Número elegível e convidado (expostos).	Sim	Universidade – organizacional. 225 docentes - pessoal
Número de partícipes.	Sim	Docentes: 18
Taxa de participação.	Sim	8%
Critérios de inclusão/exclusão dos cenários.	Não	Não há critérios de inclusão/exclusão para os docentes participarem do programa.
Descrição do local da intervenção.	Sim	Espaços físicos da UNICENTRO (salas de aula, pátio aberto, quadra esportiva, campo de futebol, salas de ginástica, pista de atletismo).
Método de identificação do cenário.	Sim	Pessoal (e-mail pessoal dos docentes e convite nas reuniões de departamento de diferentes cursos).
Número médio de pessoas servidas pelo cenário.	Sim314	86 pessoas (docentes, discentes, profissionais contratados e funcionários)

Considerando o número total de docentes da instituição, observa-se que somente alguns professores se envolvem com o programa por meio dos projetos de extensão vinculados ao programa, conforme apresentado na tabela 3. Os professores da área de ciências da saúde são os que mais ofertam atividades em forma de oficinas no programa (n=12). Possivelmente, isso ocorra pela afinidade com a área do envelhecimento e pela trajetória acadêmica do professor. Neste sentido, nos questionamos sobre quais estratégias seriam mais eficientes para aumentar a participação de professores de outras áreas de conhecimento, visto que o programa caracteriza-se como multidisciplinar.

Na sequência (tabela 4) são apresentados os resultados referentes a Implementação.

Em relação à implementação, destaca-se a ausência de uma teoria central que norteia as atividades. Este achado demonstra um risco à operacionalização do programa, pois mesmo com uma concepção central, conforme encontrado nos documentos institucionais, este pode ser pautado em distintas correntes teóricas. Observa-se também, pouca sistematização acerca da operacionalização do programa, sendo que tanto nos documentos quanto nos relatórios, há inconsistência de dados, metodologias e sistematizações acerca do que vem sendo desenvolvido no programa desde o seu início.

Observou-se também que considerando o cronograma das atividades definido previamente, a maioria das atividades previstas foi desenvolvida ao longo do ano, com comprometimento e responsabilidade dos acadêmicos, professores e funcionários envolvidos.

TABELA 4 – Análise da dimensão da Implementação do modelo RE-AIM para inserção no programa Universidade Aberta para a Terceira Idade, Irati-PR, 2012.

Dimensão do RE-AIM: Implementação (<i>Implementation</i>)		
Aspectos avaliados	Relatado (Sim/Não)	Dados
Teorias	Não	O programa não possui uma teoria específica. Cada responsável pela sua oficina tem autonomia para utilizar a fundamentação teórica que acredita ser mais adequada, considerando sua área de conhecimento.
Número de contatos da intervenção.	Sim	2 vezes semanais.
Período dos contatos.	Sim	2 vezes semanais durante 8 meses por ano.
Duração dos contatos.	Sim	6 horas semanais.
Medida em que o protocolo foi executado conforme o esperado (%).	Sim	80% das atividades previstas no cronograma foram executadas. 20% correspondem adaptações das atividades ao longo do período de intervenção.
Consistência na implementação entre cenários e agentes de execução.	NA*	Há somente um cenário e não há como mensurar a consistência da implementação dos agentes de execução.
Taxas de comparecimento/conclusão dos participantes.	Sim	75% de assiduidade. As ausências são justificadas por diferentes motivos: viagem, doença, clima frio.
Medidas de custo.	Sim	R\$: 3.500,000/ano (bolsas para acadêmicos). R\$: 2.500/ano (profissionais contratados para as oficinas). R\$: 1.500,00/ano (eventos realizados).
A utilização de métodos qualitativos para medir a implementação.	Sim	Questionário e relatos informais dos idosos participantes, parecer e relato dos acadêmicos e professores envolvidos.

*NA: não se aplica

Em relação aos custos, de uma maneira geral, a implementação do programa demanda um investimento financeiro por parte da universidade, principalmente por meio de bolsas além do espaço físico para que as atividades possam ser desenvolvidas. A maioria dos acadêmicos que participam do programa recebe um subsídio financeiro, por meio de bolsa, para atuar no programa.

A tabela 5 apresenta os resultados da última dimensão avaliada, pelo modelo RE-AIM como ferramenta de avaliação do programa.

TABELA 5 – Análise da dimensão da Manutenção do modelo RE-AIM para inserção no programa Universidade Aberta para a Terceira Idade, Irati-PR, 2012)

Dimensão do RE-AIM: Manutenção (Maintenance)		
Aspectos avaliados	Relatado (Sim/Não)	Dados
Manutenção - Individual		
Foi avaliado o comportamento individual em algum ponto após a conclusão da intervenção? [Duração do acompanhamento].	Não	Não houve nenhum tipo de acompanhamento individual.
Abandonos	Não	Não há como identificar quantos participantes desistiram do programa no acompanhamento bem como as razões, desde o término da intervenção até a avaliação de acompanhamento.
Utilização de métodos qualitativos para aferir a manutenção individual.	Sim	Relatos informais dos idosos participantes e formulário.
Manutenção - Organizacional		
Relata o alinhamento com a missão da organização.	Sim	A intervenção está de acordo com o objetivo do programa.
O programa ainda está em funcionamento?	Sim	O Programa tem 15 anos desde sua criação.
Se não: razões para a descontinuação	NA*	
Se sim: o programa foi modificado? Especificar.	Sim	Foram realizadas mudanças na estrutura de execução bem como na estrutura administrativa do programa.
O programa foi institucionalizado?	Sim	É um programa ligado a Divisão de Extensão e Cultura da UNICENTRO - Irati.
Desgaste.	Não	

* NA – Não se aplica

Ao avaliarmos a Manutenção, observa-se que o programa não tem um acompanhamento quanto ao comportamento de manutenção dos participantes do programa a nível individual, há apenas alguns relatos informais, ou seja, o programa não possui subsídio para avaliarmos a manutenção em nível individual dos idosos.

Quanto à manutenção em nível organizacional, o programa vem sendo ofertado ao longo de 15 anos e sofrendo modificações conforme as diferentes concepções de envelhecimento, de Universidade Aberta para a Terceira Idade e dos professores envolvidos. Destaca-se também que há reduzida rotatividade de idosos no grupo, sendo assim, tem alguns idosos que fazem parte do programa desde sua criação. Portanto, apesar de todos os apontamentos que precisam ser melhorados, ocorre uma manutenção do programa a nível organizacional, ou seja, há 15 anos o programa oferta suas atividades a comunidade e está inserido no calendário institucional.

DISCUSSÃO

Quando avaliamos especificamente a dimensão do RE-AIM Alcance, os resultados apontaram que o programa avaliado possui baixo Alcance. Em relação a este aspecto a melhor maneira é a comunicação com as pessoas que se quer “alcançar”, ouvir o que elas têm a dizer para adotar a intervenção ou outros métodos de recrutamento que sejam eficazes, a fim de resolver esta questão⁷. Sendo assim, é necessário entender o que a população idosa do município deseja, quais características o programa deveria ter, compreender os motivos pelos quais não há um envolvimento maior e o porquê não participam dos atuais programas, para assim pensar e propor estratégias de recrutamento eficientes.

Buscou-se por organizações que já haviam atingido membros da população-alvo (idosos) e reuniu-se com estas organizações e saúde pública local para obter informações dos idosos e dos programas que eles participavam¹⁰.

Observa-se também que apesar da população idosa residente em Irati e região, terem conhecimento sobre o programa, a dificuldade do acesso ao local de intervenção (aproximadamente 7 km do centro da cidade da cidade) e questões culturais que permeiam o processo de envelhecimento, possam ser fatores que interferem para o baixo Alcance do programa.

O programa foi bem sucedido em alcançar a população que se destina, no entanto, o programa teve sucesso limitado em se engajar nessa população.

Quanto a Efetividade, o programa permitiu uma avaliação desta dimensão pautada em relatos informais e subjetivos, e observou-se que utilizar instrumentos específicos para mensurar a qualidade de vida, seria uma estratégia interessante para avaliar este aspecto. Na conceituação de eficácia/efetividade do RE-AIM, a qualidade de vida é proposta como forma de se medir os resultados que podem ser utilizados na comparação entre pesquisas focadas em diferentes comportamentos humanos⁷. No caso específico das atividades físicas, em estudos de intervenções^{14,15} foi identificado melhorias na qualidade de vida de idosos a partir de 2 participações semanais. No programa da UATI-UNICENTRO, as atividades físicas são disponibilizadas duas vezes por semana, além das atividades intelectuais e culturais que também fazem parte da programação anual.

A dificuldade do controle de propostas de intervenção longitudinais parece ser um limitador em investigação com idosos. Oliveira et al.¹⁶ em uma revisão

sistemática acerca de estudos voltados à qualidade de vida desta população, identificou 126 investigações com as mesmas características, contudo destas, apenas 3 tinham um desenvolvimento superior a 10 semanas. Além disso, a taxa de abandono é consideravelmente alta nos trabalhos de intervenção, o que corrobora os valores apresentados pela UATI-UNICENTRO (25%). O pouco tempo das intervenções é algo preocupante. Geralmente os programas são criados sem o devido cuidado, o que faz com que a maioria seja apenas para desenvolver determinada pesquisa, não tendo o compromisso pautado na continuidade.

O uso de métodos qualitativos para inferir a eficácia/efetividade do programa é essencial para a manutenção ou alteração das propostas de intervenção realizadas. Em programas das prefeituras municipais, como por exemplo, em Curitiba, departamentos específicos levantam dados via inquérito telefônico e domiciliar¹⁷.

A Adoção é avaliada no nível organizacional e de uma forma geral o programa possui baixa Adoção, ou seja, a proporção e a representatividade dos participantes como agentes de intervenção são pequenas. Diante disso, questiona-se sobre estratégias e ações para aumentar a Adoção no programa investigado.

Se um programa ou ação de governo tem um alto Alcance, mas uma baixa Adoção por entidades envolvidas, o programa é limitado na sua habilidade de atender a todos aqueles que poderiam ser beneficiado⁷. Em relação a essas dimensões, o programa avaliado, apresentou índices baixos tanto para o Alcance quanto para a Adoção, significando que o programa está atingindo a população alvo, porém, é uma minoria que se beneficia e usufrui do programa. A necessidade de ampliar os cenários de atendimento parece ser uma estratégia essencial a ser adotada para aumentar o atendimento aos idosos. Mas, antes disso, é necessário um levantamento das atividades preferenciais dos idosos e da necessidade de pontuar estas ações com o objetivo central do programa.

Quando nos reportamos à formação acadêmica, na qual os programas de extensão dão sua contribuição, as experiências práticas durante a formação inicial enriquecem substancialmente o desenvolvimento de conhecimentos, competências e da constituição da identidade dos futuros profissionais¹⁸. Desse modo as atividades propostas pelos docentes devem ser valorizadas pela instituição, não apenas no atendimento à comunidade, mas como um contexto legítimo de educação e pesquisa, buscando atender a tríade na universidade.

A implementação ocorre de forma sistematizada, porém alguns aspectos necessitam de atenção, como é o caso da utilização de um referencial teórico que norteia as atividades propostas e a forma de avaliação do que tem sido proposto. Avaliar esta dimensão é especialmente importante dentro de um programa de intervenção, segundo Almeida, Brito, Estabrooks⁷, a implementação é a chave para o sucesso. Muitas vezes, dialogar com os atores que serão responsáveis pela implementação durante a fase de planejamento pode ajudar a antecipar os desafios que possam surgir. Envolvê-los pode melhorar o seu compromisso e a aceitação da intervenção. Adaptar a intervenção e materiais para atender a cultura, a alfabetização e as normas sociais em sua comunidade sem retirar ou diluir os elementos centrais também é importante para facilitar a implementação de um programa. Uma das falhas comuns de uma intervenção não é a avaliação dos resultados, mas a avaliação do processo de implementação.

Em relação à dimensão Manutenção, não foi possível avaliá-la a nível individual. Apesar de importante, ressalta-se a dificuldade de realizar este acompa-

nhamento nos idosos e reconhece-se a dificuldade que é a mudança de comportamento. Neste sentido, mudanças de longo prazo só são possíveis quando o benefício dessa mudança em relação ao custo de produção é benéfico, tanto para os indivíduos que participaram, quanto para as organizações que proporcionam a intervenção⁷.

Ressalta-se também, a importância de uma estrutura administrativa e pessoal para que haja uma continuidade do que vem sendo proposto como intervenção. Os profissionais envolvidos são fator importante para ajudar a garantir a manutenção de um programa. Sem pessoal adequado para executar o programa ou a intervenção, é praticamente impossível sustentar ou institucionalizar uma intervenção⁷.

Em estudo que avaliou como RE-AIM foi implementado por prestadores de serviços e parceiros de saúde pública, vinculados ao envelhecimento, indicou adequação do RE-AIM e utilidade para o planejamento e avaliação da divulgação de programas baseados em evidências para idosos; no entanto, treinamentos adicionais, recursos e assistência técnica são necessários para aumentar a absorção de esforços de intervenção ao nível da comunidade¹⁹.

O Modelo RE-AIM apresenta-se como uma ferramenta para o desenvolvimento, implementação e avaliação de programas e políticas de saúde, servindo de guia para o planejamento, orientação e construção de novas propostas de intervenções e programas nos diversos níveis de atenção à saúde pública e privada²⁰.

Portanto, reconhece-se empiricamente e por pesquisas²¹⁻²² que as UATIs propiciam desenvolvimento e ganhos tanto individuais quanto coletivos, institucionais e sociais e que permitem não só a expressão, mas a construção de diferentes formas de pensar, sentir e vivenciar o envelhecimento e a velhice. Há necessidade permanente de se criar meios para que todos possam usufruir de diferentes programas de intervenção, com estratégias que atendam as diferentes demandas, pertinentes ao complexo e particular processo do envelhecer.

Por meio da avaliação, utilizando-se do modelo RE-AIM, pode-se observar que o programa em questão, apesar de antigo, atende uma pequena parcela da população, ou seja, o Alcance do programa é baixo assim como a Adoção em termos organizacionais, apesar de atingir a população desejada; não apresenta instrumentos que avaliem a efetividade do programa; apresenta um custo para que suas ações sejam desenvolvidas; não há participação efetiva de docentes de diferentes áreas do conhecimento e não há resultados em relação à manutenção em nível individual.

Apesar de todos estes aspectos observados, não há dúvidas que a oferta de atividades nas Universidades Abertas para Terceira Idade em Instituições de Ensino Superior no Brasil é uma estratégia valiosa no intuito de melhorar a qualidade de vida da comunidade idosa, principalmente em regiões com poucos espaços de lazer e cultura. Porém, há a necessidade de se criar estratégias a fim de avaliarmos se o que temos feito atende aos anseios de todos os envolvidos e principalmente cumpre seu papel enquanto programa de intervenção.

Diante da avaliação do programa por meio do modelo RE-AIM, foram identificados alguns aspectos, que podem ser reavaliados e desenvolvidas novas estratégias para a manutenção e melhoria do programa em todas as dimensões. Dentre elas, podem ser destacadas: (1) aumentar a frequência de divulgação do programa; (2) ampliar os espaços de atendimento mais próximos do centro da cidade; (3) buscar parcerias com secretarias municipais

de saúde ou esporte/lazer; (4) aumentar os recursos financeiros e físicos para implementação de novos cenários; (5) estabelecer linha para sustentação teórica e metodológica na oferta de atividades; (6) definir critérios de avaliação da qualidade de vida em seus diferentes componentes e de outros parâmetros; (7) incluir estratégias de comunicação e controle acerca da adesão, permanência e abandono dos participantes.

Apesar das UATI's serem institucionalizadas, é imprescindível que ações conjuntas de extensão, ensino e pesquisa sejam realizadas, buscando assegurar a condução do programa com objetivos sustentados metodológica e cientificamente. A definição de pressupostos e diretrizes para a organização e implementação dos programas de intervenção com idosos deve garantir a sua manutenção e qualidade.

REFERÊNCIAS

1. Mazo GZ, Lopes MA, Benedetti TB. Atividade física e o idoso: concepção gerontológica. Porto Alegre: Sulina, 2004.
2. Palma LTS. Educação permanente e qualidade de vida: indicativos para uma velhice bem-sucedida. Passo Fundo, RS: UPF, 2000.
3. Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária, 2012.
4. Cachioni M. Quem educa os idosos? Um estudo sobre professores de universidades da terceira idade. Campinas: Alínea, 2003.
5. Cachioni M, Neri AL. Educação e velhice bem sucedida no contexto das universidades da terceira idade. In: Ner, AL.; Yassuda, M.S. (Orgs.) Velhice bem-sucedida: aspectos afetivos e cognitivos. 3ª ed. Campinas: Papirus, 2004.
6. Cachioni M, Aguilar LE. O envolvimento da universidade em relação ao tema velhice: a palavra de coordenadores de programas. *Est Interdisc envelhec*, 2008, 13, (2): 237-258.
7. Almeida FA, Brito FA, Estabrooks PA. Modelo RE-AIM: Tradução e Adaptação cultural para o Brasil. *Rev família, ciclos de vida e saúde no contexto social*, 2013,1(1): 6-16.
8. Glasgow RE, Vogt TM, Boles SM. Evaluating the public health impact of health promotion interventions: the RE-AIM framework. *Am J Public Health*. 1999; 89(9):1322-7.
9. Green LW, Glasgow RE. Evaluating the relevance, generalization, and applicability of research issues in external validation and translation methodology. *Eval Health Prof*. 2006; 29(1):126-53.
10. Belza B, Toobert DJ, Glasgow RE. RE-AIM for program planning: overview and applications. Washington: Center for Health Aging, National Council on Aging; [2007] acesso em 2013 out 25]. Disponível em: http://www.prchan.org/docs/RE-AIM_issue_brief.pdf.
11. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Base de dados Censo 2010. Rio de Janeiro; 2010.
12. Reach Effectiveness Adoption Implementation Maintenance (RE-AIM). Disponível em: www.re-aim.org.
13. Bardin, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edição 70, 2011.
14. Sato D, Kaneda K, Wakabayashi H, Nomura T. The water exercise improves health-related quality of life of frail elderly people at day service facility. *Quality Life Research*, 2007,16: 1577-1585.
15. Stiggelbout M, Popkema D, Hopman-Rock M, Greef M, Mechelen M. Once a week is not enough: effects of a widely implemented group based exercise programme for older adults. *J Epidemiology Community Health*. 2004, 58: 83-88.
16. Oliveira AC, Oliveira NMD, Arantes PMM, Alencar MA. Qualidade de vida em idosos que praticam atividade física – uma revisão sistemática. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol* 2010,13 (2): 301-312.

17. Reis RS, Hallal PC, Parra DC, Ribeiro IC, Brownson RC, Pratt M et al. Promoting physical activity through community-wide policies and planning: findings from Curitiba, Brazil. *J Phys Activ and Health*, 2010,7, Supl. 2: 137-145.
18. Marcon D, Graça, A. Nascimento, J. Critérios para a implementação de práticas pedagógicas na formação inicial em educação física e implicações no conhecimento pedagógico do conteúdo dos futuros professores. *Rev. Bras. de Educ. Física e Esporte*, 2011, 25 (3): 497-511.
19. Ory MG, Altpeter M, Belza B, Helduser J, Zhang C, Smith ML. Perceptions about community applications of RE-AIM in the promotion of evidence-based programs for older adults. 2014, 38 (1):15-20.
20. Almeida FA, Almeida Brito, F. Planning and evaluating health programs: contributions of the RE-AIM framework to Nursing. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2014, 22(4), 527-528.
21. Costa MC, Martins CRM. Relatório final de Iniciação Científica: A história de um programa de extensão a partir da vivência de seus coordenadores. Irati: UNICENTRO, 2010.
22. Presotto GC, Martins CRM. Relatório final de Iniciação Científica: A história oficializada: pesquisa documental dos 10 anos da Universidade Aberta para a Terceira Idade campus Irati. Irati: UNICENTRO, 2010.

**ENDEREÇO PARA
CORRESPONDÊNCIA**

MARIA ANGÉLICA BINOTTO

Rua: Francisco Stroparo, 50; Bairro:

Stroparo, CEP: 84500-000, Irati-PR

Fone: (42) 3421-3000

E-mail: manbinotto@yahoo.com.br

RECEBIDO 13/04/2015

REVISADO 18/05/2015

APROVADO 18/05/2015
